

## Nesta Edição

### Balança comercial Brasil-China

Comércio bilateral registra aumento de 56,16% em 2010

Pág. 02

### Exportações brasileiras para a China

Commodities apresentam altas taxas de crescimento em 2010

Pág. 03

### Participação do Brasil nas importações chinesas

Participação brasileira cai em 2010

Pág. 05

### Importações brasileiras da China

Importações brasileiras crescem mais de 60%

Pág. 08

### Concorrência Brasil x China em terceiros mercados

Cresce a participação da China no mercado americano Pág. 10

A participação brasileira retoma crescimento após 4 anos Pág. 12

### Medidas de defesa comercial

Pág. 16

## Participação da China no comércio exterior brasileiro é a maior dos últimos 10 anos

A relação bilateral Brasil – China fechou o ano de 2010 com um fluxo de comércio recorde, aproximadamente US\$ 56,3 bilhões. Esse valor foi 56% superior ao observado em 2009, quando o valor atingido foi de US\$ 36,9 bilhões. Esse crescimento foi em grande parte puxado pelas importações, que em comparação com o ano passado aumentaram 61% em 2010. As exportações também obtiveram alta em relação a 2009, aproximadamente 47%. Mesmo com as importações em alta, o saldo da balança bilateral brasileira com a China se manteve positivo. O superávit da balança manteve-se praticamente constante, pouco superior a US\$ 5 bilhões.

Outro resultado significativo para o comércio bilateral foi o crescimento da participação chinesa tanto nas exportações quanto nas importações brasileiras. Nas exportações, a participação da China pulou de 13,2% em 2009 para 15,2% em 2010. Nas importações, o aumento de participação foi de 1,6 pp, passando de 12,5% para 14,1%. Em ambos os casos, os valores foram os maiores dos últimos 10 anos consolidando a China como principal parceira comercial do Brasil.

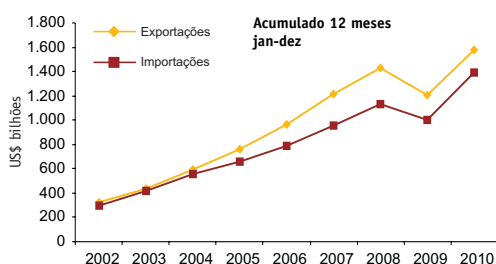
A pauta de exportação brasileira concluiu 2010 confirmando as expectativas iniciais para o ano. A participação dos produtos básicos na exportação brasileira para a China que em 2009 foi de 77%, cresceu para 83% em 2010. Os produtos exportados se concentraram em três principais bens: minérios de ferro, soja e óleos brutos de petróleo, que somados possuem 81 % de participação na pauta de exportação brasileira.

As importações brasileiras em 2010 registraram um crescimento de 60,9% em relação a 2009. Dois setores se destacam na pauta de importação: Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e Reatores e máquinas nucleares que juntos somam 53% de participação nas compras brasileiras da China e obtiveram crescimentos na importação, 51% e 75% em relação a 2009 respectivamente.

Os produtos chineses inundam os mercados americanos e mexicanos, tornando mais difícil a concorrência dos produtos brasileiros que vem perdendo espaço nesses mercados. Na Argentina a vantagem é grande para o Brasil que aumentou ainda mais sua participação nesse mercado, porém a China continua ganhando espaço nas importações argentinas.

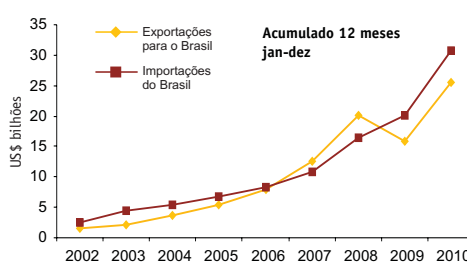
## Evolução do comércio exterior chinês

Com o mundo



Fonte: World Trade Atlas/WTA

Com o Brasil



Fonte: Secex/MDIC

Taxas de Crescimento

Variações	China			
	Mundo		Brasil	
	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.
2009/2008	-15,9	-11,3	-20,6	23,1
jan-dez10/ jan-dez09	31,3	38,9	60,9	46,6
dez10/ dez09	17,9	25,6	48,9	134,8
dez10/ nov10	0,5	8,2	-17,8	15,1

Fonte: WTA e MDIC

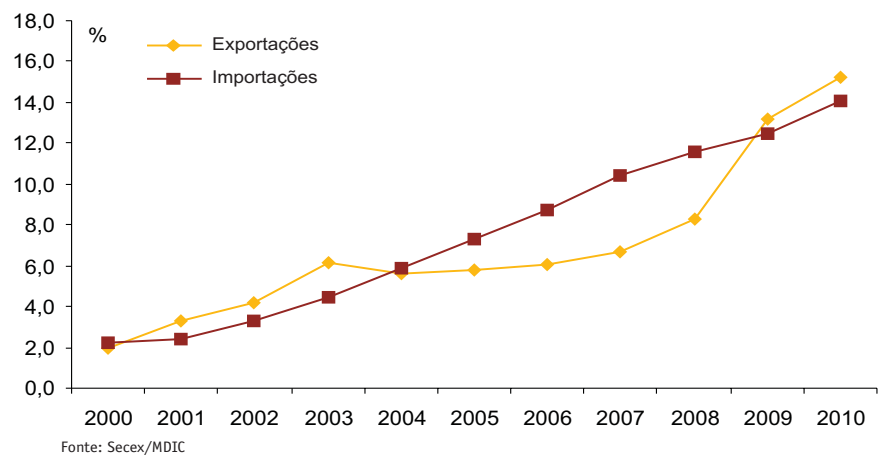
## BALANÇA COMERCIAL BRASIL – CHINA

Comércio bilateral registra aumento de 56,16% em 2010

- Depois de um início de ano com déficit na balança comercial bilateral Brasil – China, o saldo se recuperou nos trimestres seguintes e fechou o ano com o maior superávit registrado desde o início da década. O valor atingido foi de US\$ 5,2 bilhões. Esse superávit foi 21% maior do que o registrado no ano de 2009.
- O comércio bilateral acumulado de 2010 também foi recorde. O valor do fluxo de comércio total registrado ultrapassou os US\$ 56 bilhões, um aumento de 56% em comparação com o ano de 2009. Esse alto crescimento teve impulso principalmente pelas importações que no mesmo período registraram uma taxa de crescimento acima de 60%. As exportações também cresceram: cerca de 46% em comparação com o ano passado. Chama a atenção nesse último trimestre foi o forte crescimento das exportações e o recuo nas importações para a China em dezembro. Em relação ao mesmo mês de 2009 o crescimento chega a 134%.
- O resultado global do comércio exterior brasileiro seguiu a mesma linha do comércio bilateral com a China. As exportações cresceram cerca de 32% em relação a 2009 e com crescimento mais acentuado as importações aumentaram 42%.
- A participação da China nas exportações brasileiras teve novo aumento em 2010. Passou para 15,2%, ante os 13,2%. Pelo lado das importações os chineses também aumentaram sua participação na pauta brasileira, de 12,5% para 14,1%.

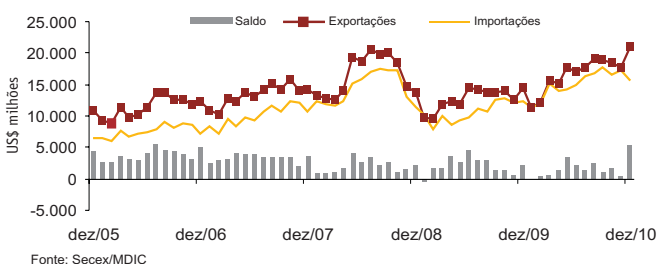
Anos	Exportações			Importações			Saldo Comercial	Corrente Comércio	Var%
	China	Var	Part. %	China	Var	Part. %			
2000	1.085	60,51	1,97	1.222	41,25	2,19	-137	2.307	49,70
2001	1.902	75,26	3,26	1.328	8,70	2,39	574	3.231	40,01
2002	2.521	32,54	4,17	1.554	16,98	3,29	967	4.075	26,14
2003	4.533	79,83	6,19	2.148	38,21	4,44	2.386	6.681	63,96
2004	5.441	20,03	5,63	3.710	72,76	5,91	1.731	9.152	36,98
2005	6.835	25,61	5,77	5.355	44,31	7,28	1.480	12.190	33,19
2006	8.402	22,93	6,10	7.990	49,23	8,75	412	16.393	34,48
2007	10.749	27,93	6,69	12.621	57,95	10,46	-1.872	23.370	42,56
2008	16.442	52,96	8,29	20.044	58,78	11,57	-3.603	36.443	55,94
2009	20.191	22,80	13,20	15.912	-20,62	12,46	4.279	36.102	-0,93
2010	30.786	46,57	15,25	25.593	60,85	14,09	5.193	56.379	56,16

Fonte: Secex/MDIC

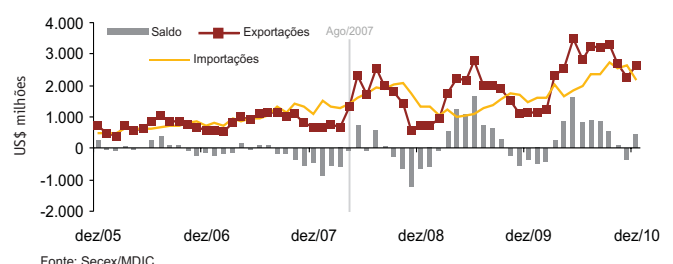


### Evolução mensal da balança comercial brasileira

Com o mundo



Com a China



Varição percentual	Exportação	Importação
dezembro 2010 / novembro 2010	18,3	-10,5
dezembro 2010 / dezembro 2009	44,6	26,6
jan-dez 2010 / jan-dez 2009	32,0	42,3

Fonte: Secex/MDIC

Varição percentual	Exportação	Importação
dezembro 2010 / novembro 2010	15,1	-17,8
dezembro 2010 / dezembro 2009	134,8	48,9
jan-dez 2010 / jan-dez 2009	46,6	60,9

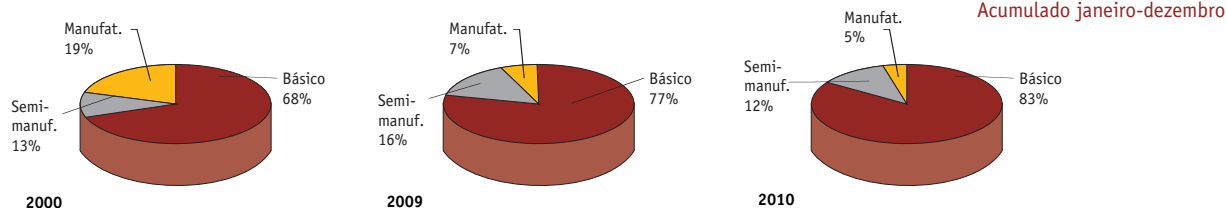
Fonte: Secex/MDIC

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

### Commodities apresentam altas taxas de crescimento em 2010

- A pauta de exportação brasileira fechou o ano confirmando as previsões iniciais de “primarização”. Os produtos básicos aumentaram sua participação no total exportado pelo Brasil para a China de 77% em 2009 para 83% em 2010. Os bens semimanufaturados e manufaturados perderam espaço na pauta. Com maior queda, os semimanufaturados passaram de 16% em 2009 para 12% nesse ano e os manufaturados de 7% para 5%.
- O capítulo de combustíveis minerais registrou um forte aumento no ano de 2010, mais de 200% em relação ao ano passado. Com isso sua participação na pauta de exportação brasileira para a China se consolidou e subiu de 6,6% em 2009 para 13,2% nesse ano. Outro capítulo com destaque é o dos açúcares que devido ao aumento de preços, tiveram um aumento de exportação superior a 600% em relação a 2009. Sua participação também obteve elevação. Passou de 0,4% no ano passado para 1,7% em 2010. Os capítulos de commodities em geral acumularam altos crescimentos devido ao aumento de preços generalizados no mercado internacional.
- Os principais capítulos exportados para a China foram os de minérios, escórias e cinzas, sementes e frutos oleaginosos e combustíveis minerais que somados obtêm 81% da pauta de exportação brasileira para a China.

#### Por fator agregado



#### Por capítulo

Principais capítulos <sup>1</sup> exportados pelo Brasil para a China												
Ordenados segundo sua influência <sup>2</sup> na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % <sup>3</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual <sup>4</sup>	Influência % <sup>2</sup>	Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar.	Jun.	Set.	Dez.	
<b>TOTAL</b>		<b>4.533</b>	<b>100,0</b>	<b>20.191</b>	<b>100,0</b>	<b>28,3</b>	<b>345,4</b>	<b>19,8</b>	<b>13,9</b>	<b>34,5</b>	<b>46,6</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>4.447</b>	<b>98,1</b>	<b>19.989</b>	<b>99,0</b>	<b>28,5</b>	<b>342,8</b>	<b>19,7</b>	<b>13,8</b>	<b>34,4</b>	<b>46,6</b>	<b>99,1</b>
26	Minérios, escórias e cinzas	774	17,1	7.213	35,7	45,1	142,0	13,4	2,4	35,3	69,8	44,3
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1.313	29,0	6.343	31,4	30,0	111,0	20,0	-1,1	10,6	12,5	23,2
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	24	0,5	1.342	6,6	95,7	29,1	29,7	110,1	194,0	202,0	13,2
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	266	5,9	1.097	5,4	26,7	18,3	60,4	41,2	25,3	2,7	3,7
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	9	0,2	349	1,7	85,5	7,5	9,3	41,9	16,1	7,7	1,2
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	56	1,2	368	1,8	37,0	6,9	0,4	0,7	-15,6	-6,8	1,1
39	Plásticos e suas obras	53	1,2	348	1,7	36,9	6,5	146,3	8,5	-23,6	-58,2	0,5
72	Ferro fundido, ferro e aço	755	16,6	1.045	5,2	5,6	6,4	56,9	20,0	-28,1	-45,8	1,8
74	Cobre e suas obras	9	0,2	283	1,4	77,5	6,1	1.077,7	144,3	1,1	-18,7	0,7
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	270	6,0	422	2,1	7,7	3,4	-47,8	-14,1	68,2	92,8	2,6
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	116	2,6	268	1,3	14,9	3,3	-1,3	29,9	42,4	32,2	1,2
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0	0,0	72	0,4	129,9	1,6	-54,3	148,8	484,0	618,7	1,7
29	Produtos químicos orgânicos	27	0,6	90	0,4	22,2	1,4	73,8	21,6	18,6	11,7	0,3
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	62	1,4	116	0,6	11,0	1,2	2,6	-8,4	-25,2	-31,6	0,3
52	Algodão	20	0,4	67	0,3	22,3	1,0	37,9	1,1	70,4	109,5	0,5
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	18	0,4	65	0,3	23,7	1,0	8,4	19,6	15,9	18,4	0,3
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	52	1,1	86	0,4	8,8	0,7	34,9	48,3	47,4	52,7	0,4
76	Alumínio e suas obras	2	0,0	33	0,2	60,5	0,7	1.002,1	-77,8	-89,6	-90,1	0,0
02	Carnes e miudezas, comestíveis	11	0,3	41	0,2	23,5	0,6	2.548,8	2.846,7	1.505,4	453,0	0,7
40	Borracha e suas obras	10	0,2	33	0,2	20,9	0,5	35,5	9,7	-8,2	-17,5	0,1
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	15	0,3	15	0,1	0,4	0,0	-46,9	-77,5	-73,6	-64,7	0,0
75	Níquel e suas obras	27	0,6	26	0,1	-0,4	0,0	160,2	-72,8	-95,8	-99,3	0,0
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	47	1,0	41	0,2	-2,1	-0,1	28,7	152,3	293,2	111,3	0,3
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	206	4,5	148	0,7	-5,4	-1,3	-36,1	-21,1	20,7	60,6	0,8
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	122	2,7	61	0,3	-11,0	-1,4	-13,2	25,3	33,8	23,4	0,2
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	184	4,1	16	0,1	-33,1	-3,7	-8,9	5,9	29,5	49,6	0,1

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009. (3) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

(2) A influência é obtida a partir: 
$$Inf_{capítulo}^{2009} = \frac{Valor_{capítulo}^{2009} - Valor_{capítulo}^{2003}}{\sum Valor_{capítulo}^{2003}} \times 100$$

(4) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS PARA A CHINA

### Exportações para a China fecham o ano em alta

- As exportações dos 33 produtos com maior peso nas vendas brasileiras para a China terminaram o ano com um crescimento de 46,9 em relação ao ano de 2009. Esse crescimento foi mais acentuado a partir do segundo semestre de 2010 já que ao final do primeiro semestre, o crescimento acumulado nos doze meses terminados em junho estava na casa dos 13%.
- Em 2010, os 33 produtos selecionados somaram uma participação de 94,7% na pauta de exportação brasileira para China, aumento de 0,2 pp em relação a 2009. Somente os três principais produtos, minério de ferro, soja, e óleos brutos de petróleo, respondem por 76% do total exportado para a China.
- Dois produtos obtiveram fortes crescimentos em 2010, óleos brutos de petróleo e açúcar de cana, que apresentaram aumentos em relação a 2009 de 202% e 607% respectivamente. Grande parte desse crescimento se deve ao aumento de preços das commodities em 2010.

### Por produto

#### Principais produtos ( 6 dígitos )<sup>1</sup> exportados pelo Brasil para a China Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

Produto	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010 Part.%
		2003		2009		Taxa cresc. anual <sup>3</sup>	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>4.533</b>	<b>100,0</b>	<b>21.004</b>	<b>100,0</b>	<b>29,1</b>	<b>363,3</b>	<b>19,8</b>	<b>13,9</b>	<b>34,5</b>	<b>46,6</b>	<b>100,0</b>
<b>Produtos selecionados</b>		<b>3.726</b>	<b>82,2</b>	<b>19.848</b>	<b>94,5</b>	<b>32,2</b>	<b>355,6</b>	<b>19,9</b>	<b>13,4</b>	<b>34,1</b>	<b>46,9</b>	<b>94,7</b>
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	521	11.5	7,167	34.1	54.8	146.6	21.6	4.0	36.9	69.9	39.6
120100	Soja, mesmo triturada	1,313	29.0	6,343	30.2	30.0	111.0	20.0	-1.1	10.6	12.5	23.2
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	22	0.5	1,338	6.4	97.9	29.0	29.5	110.7	194.9	202.9	13.2
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato,	259	5.7	892	4.2	22.9	14.0	55.4	38.9	25.1	1.9	3.0
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	244	5.4	657	3.1	17.9	9.1	-27.9	-18.0	-0.2	76.5	3.8
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	0.0	349	1.7	nc	7.7	21.2	48.3	14.2	5.7	1.2
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	4	0.1	342	1.6	108.9	7.5	120.6	8.3	-51.2	-69.7	0.3
720293	Ferronióbio	25	0.5	346	1.6	55.2	7.1	-0.9	22.5	20.4	-6.1	1.1
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	55	1.2	368	1.8	37.3	6.9	0.5	0.8	-15.6	-6.8	1.1
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elem., em formas brutas	8	0.2	280	1.3	79.7	6.0	1,132.5	145.7	0.1	-28.6	0.7
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	6	0.1	205	1.0	79.1	4.4	87.1	51.2	26.1	5.9	0.7
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	256	5.7	399	1.9	7.6	3.1	-50.3	-15.9	69.4	95.6	2.5
390210	Polipropileno, em forma primária	9	0.2	137	0.7	57.5	2.8	130.8	14.1	-35.8	-68.2	0.1
260200	Minérios de manganês e seus concentrados, incl. os minérios	7	0.2	125	0.6	60.8	2.6	-43.1	0.8	132.8	51.5	0.6
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	1	0.0	97	0.5	109.7	2.1	456.9	60.7	12.5	-54.3	0.1
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos	32	0.7	104	0.5	21.6	1.6	49.3	85.3	82.7	36.0	0.5
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0	0.0	71	0.3	nc	1.6	-54.3	149.8	483.1	607.6	1.6
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	11	0.2	67	0.3	34.6	1.2	69.3	-26.5	-40.5	-64.6	0.1
520100	Algodão, não cardado nem penteado	19	0.4	67	0.3	23.5	1.1	38.2	1.0	70.4	109.8	0.5
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos	10	0.2	58	0.3	33.2	1.0	-13.0	24.2	57.6	49.6	0.3
720712	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	183	4.0	200	1.0	1.5	0.4	125.5	-2.9	-80.6	-67.4	0.2
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	27	0.6	26	0.1	-0.5	0.0	163.6	-73.3	-96.7	-100.0	0.0
720720	Outs produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	43	1.0	40	0.2	-1.5	-0.1	519.3	42.8	-71.9	-61.1	0.1
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado	46	1.0	41	0.2	-1.8	-0.1	-25.0	4.5	10.1	0.4	0.1
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	42	0.9	26	0.1	-7.9	-0.4	-19.8	-3.9	-10.9	-19.8	0.1
840991	Out.partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	30	0.7	13	0.1	-13.0	-0.4	92.9	148.6	152.2	125.4	0.1
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	32	0.7	9	0.0	-18.9	-0.5	nc	nc	nc	-100.0	0.0
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	63	1.4	26	0.1	-13.9	-0.8	-30.6	7.3	20.2	6.0	0.1
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	62	1.4	20	0.1	-17.4	-0.9	-41.6	-100.0	-100.0	-100.0	0.0
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligad	53	1.2	0	0.0	-100.0	-1.2	nc	nc	nc	nc	0.0
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	74	1.6	0	0.0	-76.0	-1.6	nc	-100.0	-100.0	-100.0	0.0
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis das pos	114	2.5	7	0.0	-36.9	-2.4	-0.2	24.0	13.7	-9.6	0.0
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	152	3.3	28	0.1	-24.6	-2.7	nc	nc	nc	-91.8	0.0

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Notas: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

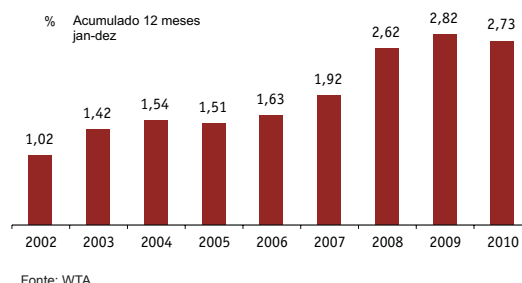
nc - não calculável

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

### Participação brasileira cai em 2010

- A participação brasileira nas importações da China registrou queda no ano de 2010. Após apresentar sucessivos aumentos de participação nos últimos quatro anos, a tendência de alta foi quebrada e nesse ano as exportações brasileiras representaram 2,73% do total importado pela China.
- Dos 26 principais capítulos exportados pelo Brasil para a China, 19 registraram perda de participação no mercado chinês. Entre os outros sete capítulos restantes dois merecem destaque, os de açúcares e produtos de confeitaria e carnes e miudezas comestíveis. Esses dois capítulos apresentaram um grande crescimento de participação em relação a 2009, de 13,6% para 48,8% e 1,6% para 25,2% respectivamente.
- As maiores quedas de participação ficaram por conta dos capítulos de fumo, que registrou em 2010 o market-share de 42,2% ante aos 46,4% em 2009, e o capítulo de soja caiu de 35% em 2009 para 30,1% em 2010.

### Participação do Brasil nas importações chinesas



### Participação do Brasil no mercado chinês nos principais capítulos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Cap.	Descrição	Participação no mercado							Tx. de cresc. anual das import. China <sup>3</sup> 2003-2009
		2003	2009	Δ pp <sup>1</sup>	Trimestres 2010 <sup>2</sup>				
					Acumulado últimos 12 meses				
			Mar	Jun	Set	Dez			
<b>Brasil</b>		<b>1,42</b>	<b>2,82</b>	<b>1,41</b>	<b>2,73</b>	<b>2,67</b>	<b>2,66</b>	<b>2,73</b>	<b>15,95</b>
<b>Capítulos selecionados</b>									
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	28,36	46,42	18,06	43,57	43,94	45,00	42,21	18,25
17	Açúcares e produtos de confeitaria	0,19	13,74	13,55	3,82	8,02	42,65	48,79	14,12
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	29,74	35,00	5,26	33,47	35,95	32,64	30,10	24,43
47	Pastas de madeira ou materias fibrosas celulósicas, etc.	7,29	12,17	4,88	13,09	12,55	12,82	11,63	18,22
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,73	8,40	3,67	8,46	9,00	8,88	8,26	2,87
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	0,13	3,61	3,48	3,88	3,89	3,53	2,88	15,68
02	Carnes e miudezas, comestíveis	1,05	2,67	1,63	7,19	14,71	20,82	25,24	14,42
76	Alumínio e suas obras	0,27	1,86	1,60	1,59	0,32	0,01	0,00	16,86
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	0,07	1,30	1,22	1,58	2,09	2,29	2,25	27,03
74	Cobre e suas obras	0,21	1,40	1,19	1,39	1,10	0,79	0,67	26,56
72	Ferro fundido, ferro e aço	3,36	4,29	0,93	4,32	3,70	3,25	2,39	3,79
52	Algodão	0,26	1,15	0,89	1,01	0,75	0,95	1,67	4,86
39	Plásticos e suas obras	0,36	0,69	0,34	0,76	0,55	0,39	0,36	14,94
26	Minérios, escórias e cinzas	19,07	19,22	0,15	18,50	16,41	16,01	16,94	45,75
40	Borracha e suas obras	0,38	0,35	-0,03	0,35	0,32	0,21	0,17	18,68
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	0,07	0,03	-0,04	0,02	0,02	0,02	0,02	15,25
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,24	0,13	-0,12	0,12	0,13	0,12	0,13	9,57
29	Produtos químicos orgânicos	0,46	0,32	-0,14	0,29	0,24	0,21	0,22	14,54
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,62	0,31	-0,31	0,27	0,07	0,06	0,05	14,81
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,65	0,82	-0,83	1,21	1,58	2,11	2,19	-2,04
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2,54	0,99	-1,55	1,00	0,96	0,86	0,73	7,71
25	Sal, enxofre, terras e pedras, gesso, cal e cimento	6,58	4,73	-1,85	4,65	4,86	4,53	4,53	13,45
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	1,96	0,07	-1,89	0,06	0,05	0,05	0,05	15,66
75	Níquel e suas obras	4,20	0,81	-3,39	0,75	0,49	0,13	0,07	32,97
15	Gorduras, óleos e cêras animais ou vegetais, etc.	9,15	5,28	-3,87	4,77	4,61	8,40	9,45	17,56
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	29,35	21,39	-7,96	21,71	21,84	21,75	23,86	16,32

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre: Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003 (2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses. (3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

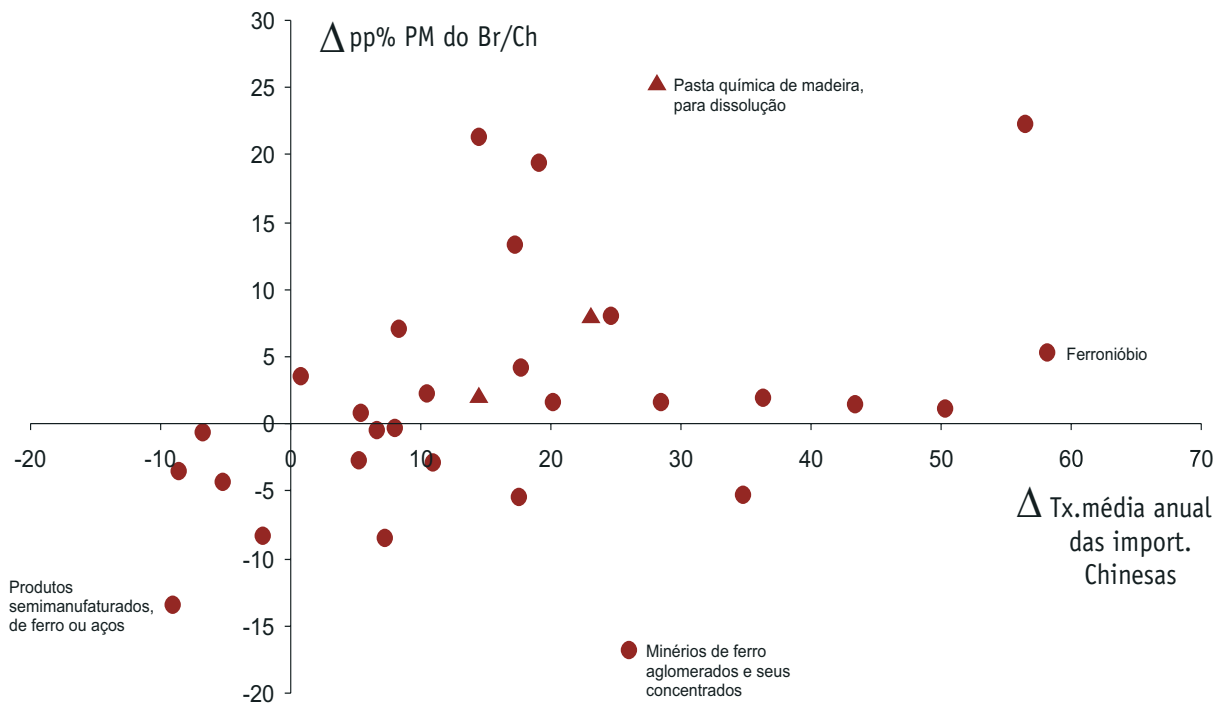
## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

- Como foi observado no decorrer do ano, a participação dos 33 principais produtos exportados para a China estava em ritmo de queda, e confirmando essa tendência, mesmo com uma recuperação no último trimestre, o market-share dos produtos mais relevantes para a pauta de exportação brasileira fechou 2010 com queda em relação a 2009. A participação, que no ano passado foi de 12,2%, caiu para 11,7% em 2010.
- Apesar da diminuição de participação da cesta de produtos, alguns se destacaram por seus desempenhos individuais, como açúcar, que aumentou sua participação de 21,3% em 2009 para 64,4%, produtos semimanufaturados de ferro que em 2009 tinham 24,5% de participação no mercado e em 2010 pulou para 67,9% e também o óleo de soja que aumentou sua participação para 67,3%, ante os 21,2% em 2009.

Período: 2003 a 2009

### Estrelas minguantes

### Estrelas Nascentes



### Retrocesso

### Oportunidades perdidas

Fonte: Elaborado a partir das informações do WTA e Contrade/ONU  
Nota: A análise do desempenho "estelar" foi proposto pela CEPAL e permite estimar o dinamismo entre dois países a partir da evolução do Market Share do país no mercado e da evolução do próprio mercado.

Nessa análise os capítulos agrupados em:

- Estrelas nascentes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado > 0
- Estrelas minguantes: Δ Market Share > 0 e Tax. crescimento do mercado < 0
- Retrocesso: Δ Market Share ≤ 0 e Tax. crescimento do mercado ≤ 0
- Oportunidades perdidas: Δ Market Share < 0 e Tax. crescimento do mercado > 0

## PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NAS IMPORTAÇÕES CHINESAS

### Participação do Brasil no mercado chinês nos principais produtos exportados Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003-2009

Produto	Descrição	Participação no mercado							2003-2009		Três principais fornecedores do produto para a China (Participação % no total importado em 2009)
		2003	2009	Δ pp <sup>1</sup>	Trimestres 2010 <sup>2</sup> Acumulado últimos 12 meses				Tx. de cresc. anual das import. China <sup>3</sup>	Estrelas	
					Mar	Jun	Set	Dez			
<b>BRASIL</b>		<b>1,42</b>	<b>2,82</b>	<b>1,41</b>	<b>2,73</b>	<b>2,67</b>	<b>2,66</b>	<b>2,73</b>	<b>15,95</b>	-	-
<b>Produtos selecionados</b>		<b>8,31</b>	<b>12,17</b>	<b>3,86</b>	<b>11,50</b>	<b>11,08</b>	<b>11,00</b>	<b>11,70</b>	<b>25,26</b>	-	-
470200	Pasta química de madeira, para dissolução	4,27	29,57	25,30	32,08	31,73	30,96	30,42	28,16	Nascente	Brasil(30%), USA(26%), Canadá(14%)
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5%	8,36	30,63	22,27	29,62	29,33	30,56	15,36	56,49	Nascente	Brasil(31%), Ucrânia(24%), Rússia(24%)
170111	Açúcar de cana, em bruto, sem adição de aromatizantes	0,02	21,36	21,34	6,38	13,80	57,85	64,41	14,53	Nascente	Cuba(53%), Brasil(21%), Tailândia(13%)
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	33,81	53,22	19,41	49,21	49,96	51,25	48,16	19,11	Nascente	Brasil(53%), USA(15%), Zimbábue(13%)
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	26,74	40,08	13,34	42,78	40,72	41,83	39,74	17,23	Nascente	Brasil(40%), Indonésia(21%), Chile(12%)
410411	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilado, no estado úmido	22,89	30,99	8,10	32,53	32,08	30,77	27,49	24,59	Nascente	Brasil(31%), USA(27%), Outros países da Ásia(8%)
120100	Soja, mesmo triturada	31,08	39,13	8,05	37,33	39,61	35,66	32,47	23,03	Nascente	USA(50%), Brasil(39%), Argentina(9%)
720720	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	15,10	22,14	7,04	23,24	7,40	10,71	0,00	8,32	Nascente	Ucrânia(56%), Brasil(22%), Rússia(10%)
720293	Ferrióniõbio	88,41	93,70	5,30	94,16	95,41	94,98	94,32	58,18	Nascente	Brasil(94%), Canadá(6%), Alemanha(0%)
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0,00	4,20	4,20	4,56	4,54	4,09	3,38	17,67	Nascente	USA(52%), Alemanha(23%), França(21%)
410712	Couros e peles inteiros, de bovinos ou de eqüídeos, preparados	10,71	14,19	3,48	13,58	15,48	16,54	15,74	0,82	Nascente	Itália(30%), Brasil(14%), Coréia do Sul(12%)
520100	Algodão, não cardado nem penteado	1,01	3,35	2,34	2,35	1,61	1,90	3,14	10,48	Nascente	USA(41%), Índia(21%), Usbequistão(8%)
390210	Polipropileno, em forma primária	0,67	2,77	2,09	3,28	2,35	1,63	1,47	14,49	Nascente	Coréia do Sul(27%), Outros países da Ásia(14%), USA(11%)
740311	Cátodos de cobre refinado e seus elementos, em formas brutas	0,61	2,63	2,02	2,68	2,21	1,61	1,25	36,32	Nascente	Chile(47%), Japão(10%), Casquistão(5%)
270900	Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	0,11	1,79	1,69	2,17	2,85	3,13	3,14	28,41	Nascente	Arábia Saudita(21%), Angola(16%), Irã(11%)
390120	Polietileno de densidade => 0,94, em forma primária	0,25	1,91	1,66	2,37	2,08	1,77	1,71	20,14	Nascente	Coréia do Sul(23%), USA(13%), Arábia Saudita(9%)
260200	Minérios de manganês e seus concentrados	9,90	11,32	1,41	12,02	11,80	12,43	11,94	43,45	Nascente	Austrália(37%), África do Sul(22%), Gabão(12%)
260111	Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	24,57	25,72	1,14	25,25	22,21	21,38	22,17	50,28	Nascente	Austrália(42%), Brasil(26%), Índia(16%)
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	23,72	24,53	0,80	26,56	33,34	45,79	67,89	5,38	Nascente	Ucrânia(29%), Brasil(24%), Rússia(24%)
390110	Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária	1,19	0,86	-0,33	1,18	1,04	0,92	0,90	8,03	Oprt.perdida	Rússia(12%), Malásia(12%), Coréia do Sul(11%)
840991	Outras partes exclusiva ou principalmente destinadas aos motores	1,35	0,82	-0,53	0,89	0,97	1,09	1,24	6,66	Oprt.perdida	Japão(50%), Alemanha(17%), Coréia do Sul(12%)
720839	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	2,86	2,18	-0,67	2,55	0,00	0,00	0,00	-6,84	Retrocesso	Rússia(23%), Japão(21%), Outros países da Ásia(18%)
440799	Outras madeiras, serradas, cortadas em folhas ou desenrolada	7,62	4,88	-2,73	4,63	4,05	3,26	2,65	5,26	Oprt.perdida	Tailândia(34%), USA(20%), Rússia(7%)
150710	Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	24,10	21,25	-2,85	21,18	26,74	50,19	67,34	11,00	Oprt.perdida	Argentina(76%), Brasil(21%), USA(2%)
440729	Outras madeiras tropicais, serradas, cortadas em folhas	22,75	19,34	-3,41	18,93	16,73	14,75	11,86	-8,75	Retrocesso	Mianmar(21%), Brasil(18%), Indonésia(18%)
721049	Outros produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	3,43	0,00	-3,43	0,00	0,00	0,00	0,00	-8,56	Retrocesso	Japão(51%), Outros países da Ásia(23%), Coréia do Sul(20%)
720917	Produtos laminados planos, de ferro ou aços não ligados	6,70	2,40	-4,30	2,14	2,07	2,19	0,13	-5,24	Retrocesso	Coréia do Sul(41%), Rússia(19%), Japão(16%)
750210	Níquel não ligado, em formas brutas	6,37	1,14	-5,23	1,04	0,69	0,20	0,11	34,76	Oprt.perdida	Rússia(33%), Austrália(20%), Canadá(19%)
840734	Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha	5,48	0,00	-5,48	0,00	0,00	0,00	0,00	17,54	Oprt.perdida	Japão(42%), Hungria(35%), Alemanha(11%)
870899	Outras partes e acessórios, para veículos automóveis	8,43	0,10	-8,34	0,10	0,11	0,08	0,11	-2,15	Retrocesso	Japão(47%), Alemanha(24%), Coréia do Sul(8%)
410441	Couros e peles curtidos, de bovinos ou de eqüídeos, depilados, no estado seco	24,76	16,37	-8,39	16,78	18,33	19,26	22,32	7,30	Oprt.perdida	Argentina(27%), Brasil(16%), Tailândia(15%)
720711	Produtos semimanufaturados, de ferro ou aços	13,49	0,00	-13,49	0,00	0,00	0,00	0,00	-9,11	Retrocesso	Rússia(39%), Japão(15%), Rep. of Korea(15%)
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	44,48	27,73	-16,76	27,85	27,54	27,28	30,48	25,95	Oprt.perdida	Brasil(28%), Canadá(17%), Ucrânia(12%)

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA e Contrade/ONU

Notas: (1) - A variação em pontos percentuais da participação de mercado é obtida a partir da diferença entre Part. Mercado 2009 - Part. Mercado 2003

(2) - Participação considerando os valores de importação da China do mundo e do Brasil acumulado nos últimos 12 meses.

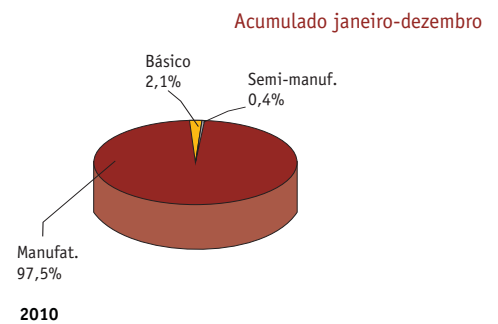
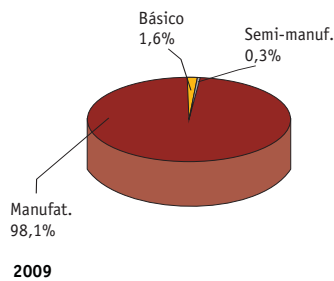
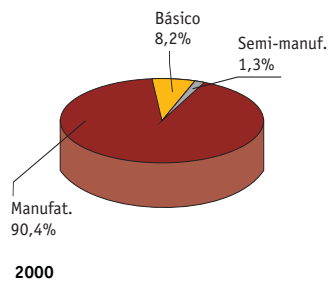
(3) - Taxa média anual obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

### Importações brasileiras crescem mais de 60%

- As importações brasileiras da China continuam com alta concentração em manufaturados, porém em relação a 2009, houve uma perda de participação deste fator em 2010. No ano passado a participação dos manufaturados era de 98,1% e recuou para 97,5%. Em contrapartida os bens básicos e semimanufaturados apresentaram aumentos em suas participações, 0,5 pp e 0,1 pp respectivamente.
- Em 2010, as importações brasileiras da China obtiveram crescimento de 60,9% em relação a 2009. Observando somente os principais capítulos da pauta de importação, o crescimento foi um pouco menor, mas mesmo assim alto, de 58,6%. Mesmo com altas taxas de crescimento, a participação dos capítulos selecionados apresentou queda de 1,3pp em relação ao ano passado.
- Dos 26 capítulos, 25 registraram crescimento em relação a 2009, principalmente os capítulos de ferro fundido que teve um crescimento de mais de 250%, produtos hortícolas que cresceu 147% e borracha que obteve 111% de crescimento. O único capítulo que apresentou queda em relação ao ano passado foi o referente a produtos químicos inorgânicos.

#### Por fator agregado



#### Por capítulo

### Principais capítulos<sup>1</sup> importados pelo Brasil da China

Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009

US\$ milhões

Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var. % <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual <sup>3</sup>	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part. %	Valor	Part. %			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>2.148</b>	<b>100,0</b>	<b>15.911</b>	<b>100,0</b>	<b>39,6</b>	<b>640,8</b>	<b>-10,0</b>	<b>11,4</b>	<b>42,5</b>	<b>60,9</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>2.032</b>	<b>94,6</b>	<b>14.690</b>	<b>92,3</b>	<b>39,0</b>	<b>589,3</b>	<b>-8,6</b>	<b>12,5</b>	<b>42,1</b>	<b>58,6</b>	<b>91,0</b>
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc	708	33,0	5.279	33,2	39,8	212,8	-0,7	23,1	47,7	51,4	31,2
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	215	10,0	3.216	20,2	57,0	139,7	4,4	28,3	64,9	75,1	22,0
29	Produtos químicos orgânicos	217	10,1	1.124	7,1	31,5	42,2	-8,0	7,3	13,0	14,2	5,0
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	134	6,2	726	4,6	32,6	27,6	-19,8	5,9	32,8	26,3	3,6
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	21	1,0	396	2,5	63,5	17,5	-26,7	-11,3	22,6	70,7	2,6
72	Ferro fundido, ferro e aço	10	0,5	341	2,1	81,0	15,4	-42,8	-23,0	61,0	253,3	4,7
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	25	1,2	352	2,2	55,6	15,2	-23,6	-13,1	27,4	83,7	2,5
60	Tecidos de malha	0	0,0	293	1,8	205,2	13,6	83,3	105,2	82,2	56,7	1,8
39	Plásticos e suas obras	21	1,0	313	2,0	56,5	13,6	7,9	23,4	46,9	64,9	2,0
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	26	1,2	305	1,9	50,7	13,0	-8,9	0,7	21,2	39,4	1,7
95	Brinquedos, jogos, artigos p/divertimento, esportes, etc.	32	1,5	295	1,9	44,9	12,3	-7,4	-2,2	25,3	42,1	1,6
42	Obras de couro, artigos de correio ou de seleiro, etc.	26	1,2	218	1,4	42,5	9,0	-1,5	4,6	23,3	46,2	1,2
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	83	3,9	271	1,7	21,8	8,8	27,7	55,2	64,0	54,0	1,6
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	49	2,3	233	1,5	29,9	8,6	-33,7	-32,8	-16,2	-4,8	0,9
40	Borracha e suas obras	11	0,5	173	1,1	57,8	7,5	-42,0	-16,7	33,5	111,3	1,4
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	32	1,5	193	1,2	34,9	7,5	-40,6	-46,0	-44,4	-53,1	0,4
61	Vestuário e seus acessórios, de malha	16	0,8	147	0,9	44,4	6,1	5,2	16,9	31,9	49,0	0,9
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	7	0,3	120	0,8	62,0	5,3	-5,2	3,0	31,7	88,1	0,9
69	Produtos cerâmicos	4	0,2	116	0,7	76,6	5,2	13,1	51,1	79,2	96,4	0,9
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	9	0,4	103	0,6	48,9	4,3	-15,5	-2,8	2,1	12,5	0,5
96	Obras diversas	14	0,7	101	0,6	38,5	4,0	1,0	7,1	17,8	33,4	0,5
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes, etc. comestíveis	14	0,6	86	0,5	35,9	3,4	-6,0	44,3	90,2	147,7	0,8
70	Vidro e suas obras	16	0,7	78	0,5	30,6	2,9	-30,5	-9,0	34,3	101,2	0,6
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	20	0,9	76	0,5	24,7	2,6	9,0	39,7	70,6	85,6	0,6
81	Outros metais comuns, cerâmicas, obras desses materiais	15	0,7	28	0,2	11,7	0,6	-50,5	-14,3	65,1	89,6	0,2
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	308	14,4	107	0,7	-16,2	-9,4	-88,8	-72,9	-30,8	104,2	0,9

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

(1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 20 maiores participações em 2003 e as 20 maiores participações em 2009 e as 20 maiores influências no período 2003-2009.

(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.



## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DA CHINA

### Importações em 2010 estão menos concentradas

- A seleção dos 40 principais produtos importados da China pelo Brasil encerrou o ano com uma queda de participação em relação ao total importado. Em 2009 a participação que tinha sido de 38,9%, passou para 34,7% em 2010. Em 2003 essa participação era de mais de 50%. Isso mostra que cada vez mais as importações brasileiras estão menos concentradas. Há uma maior variedade de produtos sendo importados.
- Dessa seleção de 40 produtos mais relevantes para a pauta de importação brasileira da China, apenas 4 registraram quedas em suas importações em relação ao ano de 2009. Entre os produtos que obtiveram crescimentos, destacam-se partes de aparelhos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e hulha.

### Por produto

Principais produtos (6 dígitos) <sup>1</sup> importados pelo Brasil da China												
Ordenados segundo sua influência na evolução das exportações no período 2003-2009												
Cap.	Descrição	Valores anuais				2003-2009		Var.% <sup>2</sup> acum. 12 meses sobre igual período				No ano 2010
		2003		2009		Taxa cresc. anual <sup>3</sup>	Influência %	Trimestres 2010				
		Valor	Part.%	Valor	Part.%			Mar	Jun	Set	Dez	
<b>TOTAL</b>		<b>2.148</b>	<b>100,0</b>	<b>15.911</b>	<b>100,0</b>	<b>39,6</b>	<b>640,8</b>	<b>-10,0</b>	<b>11,4</b>	<b>42,5</b>	<b>60,9</b>	<b>100,0</b>
<b>SUBTOTAL</b>		<b>1.094</b>	<b>50,9</b>	<b>6.192</b>	<b>38,9</b>	<b>33,5</b>	<b>237,4</b>	<b>-8,5</b>	<b>15,4</b>	<b>42,0</b>	<b>43,4</b>	<b>34,7</b>
847330	Partes e acessórios para máquinas automáticas de processamento	60	2,8	732	4,6	51,6	31,3	3,0	27,8	56,5	38,1	3,9
851770	SH-Partes de ap. telef. incl os telef p/ redes celulares...	0	0,0	586	3,7	nc	27,3	-33,6	-18,8	6,3	26,9	2,9
852990	Outras partes destinadas aos aparelhos das posições 8525 a 8	169	7,9	570	3,6	22,5	18,7	34,1	74,9	123,4	134,8	5,2
851762	SH-Ap. recep.conv e trans.ou reg.de voz. imag.etc.incl comut	0	0,0	385	2,4	nc	17,9	4,7	15,0	14,6	6,7	1,6
854231	SH-Proc.contr,mesmo c/mem,conv,circ log,amplif,circ temp,etc	0	0,0	362	2,3	nc	16,9	46,1	35,1	20,8	4,5	1,5
901380	Outros dispositivos de cristais líquidos e outros aparelhos	82	3,8	430	2,7	31,8	16,2	2,143	2,1	39,2	17,5	2,0
854239	SH-Outros Circuitos integrados eletrônicos.	0	0,0	216	1,4	nc	10,0	36,5	57,9	65,1	63,6	1,4
950300	SH-Triciclos, pat.,carr.de pedal, outs briq sem.de rodas	0	0,0	204	1,3	nc	9,5	-29,4	-11,2	14,2	28,7	1,0
850440	Conversores elétricos estáticos	15	0,7	199	1,2	53,3	8,5	-2,3	17,5	44,2	46,2	1,1
851712	SH-Telefones para redes celulares e p/outs redes s/fio	0	0,0	181	1,1	nc	8,4	-47,2	-31,2	6,6	47,4	1,0
847170	Unidades de memória	20	0,9	189	1,2	45,3	7,9	2,4	29,3	52,7	43,8	1,1
293100	Outros compostos orgâno-inorgânicos	16	0,8	182	1,1	49,7	7,7	19,9	25,0	-17,3	-49,3	0,4
847130	Máquinas automáticas digitais, para processamento de dados,	7	0,3	159	1,0	67,1	7,0	52,3	142,1	153,1	59,3	1,0
853400	Circuitos impressos	21	1,0	160	1,0	40,4	6,5	2,0	31,2	60,5	57,9	1,0
844399	SH-outras part.Acess. De maq. E ap. de impress.op. Por bloco	0	0,0	133	0,8	nc	6,2	0,6	29,1	73,9	86,1	1,0
850780	Outros acumuladores elétricos	22	1,0	153	1,0	37,9	6,1	10,6	38,4	42,7	31,4	0,8
844331	SH-Maq exec 2 func:impres,cópia, fax conect maq aut.p/receb	0	0,0	109	0,7	nc	5,1	-9,6	19,9	60,7	64,3	0,7
853931	Lâmpadas e tubos de descarga, fluorescentes, de cátodo quent	20	0,9	124	0,8	36,0	4,8	34,4	106,7	171,5	121,5	1,1
854442	SH-Outs cabos coaxiais munidos de peças de conexão	0	0,0	102	0,6	nc	4,8	-12,9	11,8	43,9	44,1	0,6
871419	Outras partes e acessórios para motocicletas (incluídos os c	5	0,2	101	0,6	67,9	4,5	-42,7	-36,0	-20,5	16,7	0,5
853690	Outros aparelhos para interrupção, seccionamento, proteção,	10	0,5	105	0,7	47,0	4,4	11,6	43,0	65,3	61,4	0,7
852190	Outros aparelhos videofônicos de gravação ou de reprodução	6	0,3	93	0,6	59,9	4,1	-2,5	15,0	23,6	30,8	0,5
600634	Outros tecidos de malha, de fibras sintéticas, estampados, d	0	0,0	85	0,5	473,8	3,9	136,9	107,5	83,6	73,3	0,6
847160	Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo co	27	1,2	103	0,6	25,2	3,5	20,9	34,2	41,0	26,9	0,5
852580	SH-Câmera de tv, fotográficas digit. e de vídeo	0	0,0	74	0,5	nc	3,4	-28,2	1,8	25,3	32,4	0,4
293499	Outros ácidos nucleicos e seus sais e outros compostos heter	13	0,6	75	0,5	34,6	2,9	26,3	66,4	77,0	21,4	0,4
540752	Outros tecidos tintos, contendo => 85% em peso de filamentos	36	1,7	72	0,5	12,4	1,7	29,6	56,0	71,5	46,0	0,4
852713	Outros aparelhos receptores de radiodifusão, suscetíveis de	21	1,0	42	0,3	12,2	1,0	34,9	67,1	68,7	42,0	0,2
852290	Outras partes e acessórios para aparelhos das posições 8519	51	2,4	67	0,4	4,8	0,8	14,3	29,4	32,7	-1,4	0,3
851829	Outros alto-falantes	19	0,9	32	0,2	8,9	0,6	13,2	38,6	58,8	54,3	0,2
850431	Outros transformadores elétricos, de potência <= 1 kVA	24	1,1	35	0,2	7,1	0,6	-21,2	-1,6	20,1	29,1	0,2
640411	Calçados para esporte; calçados para tênis, basquetebol, gin	19	0,9	14	0,1	-5,3	-0,3	-65,9	-84,1	-86,0	-85,4	0,0
540761	Outros tecidos, contendo => 85% em peso, de filamentos de po	37	1,7	30	0,2	-3,5	-0,3	30,0	45,0	53,8	46,0	0,2
854091	Partes para tubos catódicos	13	0,6	2	0,0	-28,9	-0,5	-93,7	-91,0	-88,4	-58,3	0,0
270112	Hulha betuminosa, não aglomerada	15	0,7	0	0,0	-100,0	-0,7	0,0	nc	nc	nc	0,0
854229	Outros circuitos integrados monolíticos (analógicos ou digit	16	0,8	0	0,0	-100,0	-0,8	0,0	nc	nc	nc	0,0
270111	Hulha antracita, não aglomerada	24	1,1	2	0,0	-33,0	-1,0	-67,8	9,7	86,7	115,9	0,0
270119	Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	51	2,4	0	0,0	-100,0	-2,4	-100,0	-100,0	-100,0	nc	0,0
854221	Circuitos integrados monolíticos digitais	61	2,8	0	0,0	-100,0	-2,8	0,0	nc	nc	nc	0,0
270400	Coques e semicoques de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo	214	9,9	84	0,5	-14,4	-6,0	-100,0	-87,4	-48,1	73,4	0,6

Fonte: Elaborado a partir das informações da Secex/MDIC

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram: 25 maiores participações em 2003 e as 25 maiores participações em 2009 e as 25 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Variação acumulada dos últimos 12 meses sobre igual período anterior.

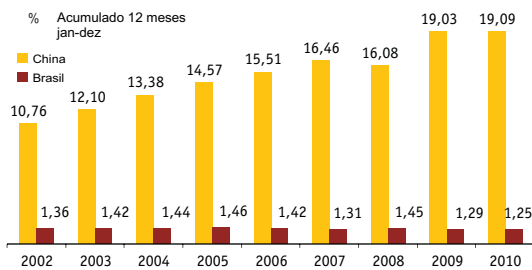
(3) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009

nc - não calculável

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

### Cresce a participação da China no mercado americano

#### Participação nas importações americanas



Fonte: WTA

- Os chineses se mantiveram fornecedores importantes para o mercado americano. Em 2010 houve estabilidade de participação de produtos da China nas importações dos Estados Unidos, chegando a 19,09%, praticamente estável em comparação com 2009 onde a participação foi de 19,03%.
- O Brasil manteve seu desempenho praticamente estável desde 2002, com pequenas variações. As exportações brasileiras encerraram 2010 com um market-share de 1,25%, um pouco menor se comparado com 2009 onde a participação foi de 1,29%.

#### Participação dos principais<sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil						Taxa cresc. ² anual. Imp. totais dos EUA 2003-2009	China					
		Participação de mercado							Participação de mercado					
		2003	2009	Trimestres 2010 Acumulado últimos 12 meses					2003	2009	Trimestres 2010 Acumulado últimos 12 meses			
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
<b>Total</b>		<b>1,42</b>	<b>1,29</b>	<b>1,27</b>	<b>1,26</b>	<b>1,25</b>	<b>1,25</b>	<b>3,61</b>	<b>12,10</b>	<b>19,03</b>	<b>18,64</b>	<b>18,51</b>	<b>18,88</b>	<b>19,09</b>
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	1,96	8,94	8,42	6,38	4,09	2,21	2,17	11,09	16,71	15,37	16,96	19,19	22,51
09	Café, chá, mate e especiarias	11,80	16,92	17,53	17,49	17,93	19,81	10,42	2,65	2,85	3,10	3,54	3,78	3,59
47	Pastas de madeira ou materiais fibrosos celulósicos, etc.	16,88	21,35	21,54	22,39	23,25	24,47	-1,02	0,04	0,22	0,21	0,15	0,18	0,19
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,74	7,35	6,48	6,08	5,96	5,58	2,86	7,27	19,75	19,54	19,68	20,84	21,61
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	6,78	9,95	10,39	11,33	11,89	12,23	0,26	18,44	21,66	20,89	20,10	20,26	20,47
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	3,77	6,49	7,06	7,15	7,04	6,10	16,97	3,49	4,61	4,43	4,51	5,26	5,89
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	5,34	7,12	6,36	5,50	3,68	2,21	4,28	8,91	12,75	13,21	13,12	14,10	14,53
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufacturados	18,09	19,82	20,33	20,78	21,06	19,40	3,19	1,41	1,03	1,20	0,97	0,84	0,85
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,24	2,45	2,42	2,39	2,26	2,24	9,64	0,29	0,11	0,12	0,15	0,15	0,14
21	Preparações alimentícias diversas	2,32	3,42	3,53	3,36	3,50	3,65	8,89	2,81	4,38	4,41	4,45	4,45	4,44
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	0,13	1,22	1,66	1,72	1,88	1,66	5,10	0,22	0,18	0,18	0,18	0,18	0,19
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	1,48	2,27	2,66	2,72	2,78	2,61	6,19	6,58	7,74	7,39	7,85	8,22	8,60
29	Produtos químicos orgânicos	0,86	1,36	1,51	1,54	1,69	1,66	3,74	3,03	8,66	8,51	8,94	9,60	9,62
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,19	1,63	1,64	1,52	1,43	1,45	-0,40	6,91	13,99	14,36	14,35	14,46	14,55
76	Alumínio e suas obras	2,15	2,41	1,79	1,62	1,70	1,76	3,32	4,85	13,33	14,04	14,08	14,53	13,37
40	Borracha e suas obras	2,13	2,36	2,22	2,16	2,18	2,24	5,20	7,65	18,22	17,26	15,86	14,72	14,80
30	Produtos farmacêuticos	0,01	0,19	0,19	0,19	0,20	0,24	12,37	0,41	1,32	1,35	1,33	1,35	1,36
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,96	0,73	0,68	0,65	0,67	0,70	2,95	17,52	30,72	31,25	31,94	32,89	33,14
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	1,04	0,79	0,57	0,61	0,64	0,66	8,16	21,10	30,87	28,96	27,77	27,84	27,49
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,70	5,44	5,17	5,11	5,27	5,34	-8,38	7,71	23,73	23,87	23,29	24,15	24,31
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	0,65	0,26	0,23	0,21	0,23	0,23	-4,72	1,41	3,81	3,63	3,50	3,68	3,82
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	0,94	0,50	0,52	0,37	0,48	0,54	5,38	5,18	5,88	5,66	5,61	5,58	5,41
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	3,18	2,61	2,61	2,46	2,40	2,29	9,40	1,34	1,79	1,72	1,67	1,60	1,62
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colções, etc.	0,99	0,41	0,39	0,37	0,34	0,32	0,19	39,78	53,30	52,62	52,46	53,07	52,76
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	0,97	0,29	0,27	0,26	0,25	0,23	5,23	18,26	34,06	34,44	34,71	34,89	35,17
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	7,09	6,13	6,18	6,40	6,56	6,12	8,39	10,70	17,47	17,30	17,12	17,38	18,01
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	2,41	0,70	0,67	0,70	0,84	0,94	2,41	10,33	15,66	15,76	15,75	15,75	16,16
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	3,04	1,25	1,19	1,13	1,01	0,85	5,86	35,33	50,13	50,30	50,89	52,15	52,47
72	Ferro fundido, ferro e aço	10,15	7,55	6,59	7,02	6,58	6,73	3,23	2,15	4,10	3,51	3,93	4,51	4,78
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	6,71	2,17	2,10	2,06	1,92	1,72	1,95	67,71	76,11	76,27	76,12	76,28	76,14
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	10,85	3,94	3,19	2,89	3,02	3,68	1,28	0,37	1,21	1,23	1,33	1,44	1,47

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009. (2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- A exportação brasileira para os Estados Unidos perdeu participação no agregado, porém, obteve ganhos de participação em 10 dos 31 produtos selecionados comparados com 2009. Dentre os 31 produtos sob análise, apenas em 4 capítulos o Brasil possui participação maior do que 12% e desses capítulos 3 obtiveram aumento de market-share nos EUA: café, pastas de madeira e obras de pedra e gesso. O capítulo de fumo também é relevante, mas em relação a 2009 perdeu participação.
- As participações dos outros capítulos exportados para os EUA não ultrapassam 7% do total importado por esse país. Pelo lado da China, dos 31 capítulos 16 possuem participação acima de 12% e em pelo menos 3 a participação ultrapassa 50% do total importado pelos EUA.
- A China tem participação maior do que o Brasil em 21 capítulos. A vantagem brasileira se concentra em produtos básicos como café, fumo, celulose, frutas. Outros mercados em que o Brasil supera a China, são os de armas, ferro fundido, aeronaves e obras de pedra.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NOS ESTADOS UNIDOS

A queda da participação brasileira em relação a 2003 aumenta

### Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado americano e a concorrência chinesa

Pontos percentuais

Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>-0,13</b>	<b>6,93 +</b>	<b>-0,15</b>	<b>6,54 +</b>	<b>-0,16</b>	<b>6,41</b>	<b>-0,17</b>	<b>6,78 +</b>	<b>-0,17</b>	<b>6,99 +</b>
86	Veículos e material para vias férreas, semelhantes, etc.	6,98 +	5,62	6,46 +	4,29	4,42	5,87 +	2,13	8,10 +	0,25	11,42 +
09	Café, chá, mate e especiarias	5,12 +	0,20	5,73 +	0,45	5,69 +	0,89	6,14 +	1,13	8,01 +	0,94
47	Pastas de madeira ou matérias fibrosas celulósicas, etc.	4,47 +	0,18	4,66 +	0,17	5,52 +	0,11	6,38 +	0,14	7,59 +	0,15
56	Pastas ("Ouates"), feltros e falsos tecidos, etc.	3,61	12,47 +	2,74	12,26 +	2,34	12,40 +	2,22	13,57 +	1,84	14,34 +
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	3,17	3,21 +	3,61 +	2,44	4,55 +	1,65	5,11 +	1,82	5,45 +	2,03
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	2,72 +	1,12	3,29 +	0,94	3,38 +	1,02	3,27 +	1,77	2,33	2,40 +
16	Preparações de carne, de peixes ou de crustáceos, etc.	1,78	3,84 +	1,02	4,30 +	0,16	4,21 +	-1,66	5,18 +	-3,13	5,62 +
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	1,73 +	-0,38	2,24 +	-0,21	2,70 +	-0,45	2,97 +	-0,57	1,31 +	-0,57
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. cêras minerais	1,21 +	-0,18	1,17 +	-0,17	1,14 +	-0,14	1,02 +	-0,14	1,00 +	-0,15
21	Preparações alimentícias diversas	1,10	1,56 +	1,21	1,59 +	1,04	1,64 +	1,18	1,63 +	1,34	1,63 +
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,09 +	-0,04	1,53 +	-0,04	1,59 +	-0,04	1,75 +	-0,02	1,53 +	-0,03
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	0,79	1,15 +	1,18 +	0,80	1,24	1,26 +	1,30	1,64 +	1,13	2,02 +
29	Produtos químicos orgânicos	0,50	5,63 +	0,65	5,48 +	0,67	5,91 +	0,83	6,57 +	0,80	6,60 +
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,44	7,07 +	0,45	7,45 +	0,34	7,44 +	0,24	7,55 +	0,27	7,63 +
76	Alumínio e suas obras	0,26	8,48 +	-0,36	9,20 +	-0,52	9,23 +	-0,44	9,68 +	-0,38	8,52 +
40	Borracha e suas obras	0,23	10,57 +	0,09	9,60 +	0,03	8,21 +	0,06	7,07 +	0,12	7,14 +
30	Produtos farmacêuticos	0,17	0,91 +	0,18	0,94 +	0,18	0,92 +	0,19	0,94 +	0,22	0,95 +
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-0,23	13,20 +	-0,28	13,73 +	-0,31	14,42 +	-0,29	15,37 +	-0,26	15,62 +
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,25	9,77 +	-0,47	7,86 +	-0,43	6,67 +	-0,40	6,74 +	-0,38	6,39 +
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-0,26	16,02 +	-0,52	16,16 +	-0,59	15,58 +	-0,42	16,44 +	-0,35	16,60 +
87	Veículos automóveis, tratores, etc. e suas partes/acessórios	-0,39	2,40 +	-0,42	2,22 +	-0,44	2,10 +	-0,42	2,28 +	-0,42	2,42 +
71	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas, etc.	-0,44	0,70 +	-0,42	0,48 +	-0,57	0,43 +	-0,46	0,40 +	-0,40	0,23 +
08	Frutas, cascas de cítricos e de melões	-0,57	0,44 +	-0,58	0,38 +	-0,72	0,33 +	-0,78	0,26 +	-0,89	0,28 +
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colocações, etc.	-0,58	13,51 +	-0,60	12,83 +	-0,62	12,67 +	-0,65	13,28 +	-0,67	12,98 +
85	Máquinas, aparelhos e material elétrico, suas partes, etc.	-0,68	15,80 +	-0,70	16,18 +	-0,71	16,45 +	-0,73	16,63 +	-0,75	16,91 +
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas, etc.	-0,96	6,77 +	-0,90	6,60 +	-0,69	6,42 +	-0,53	6,68 +	-0,96	7,31 +
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outs. Invert. Aquáticos	-1,71	5,33 +	-1,73	5,42 +	-1,71	5,42 +	-1,56	5,42 +	-1,46	5,83 +
63	Outs. Artefatos têxteis confeccionados, sortidos, etc.	-1,79	14,80 +	-1,85	14,97 +	-1,91	15,56 +	-2,03	16,82 +	-2,19	17,14 +
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2,60	1,95 +	-3,56	1,36 +	-3,13	1,78 +	-3,57	2,37 +	-3,42	2,64 +
64	Calçados, polainas e artef. Semelhantes, e suas partes	-4,53	8,40 +	-4,61	8,56 +	-4,65	8,41 +	-4,79	8,57 +	-4,99	8,43 +
88	Aeronaves e outros aparelhos aéreos, etc. e suas partes	-6,91	0,84 +	-7,66	0,86 +	-7,96	0,97 +	-7,83	1,07 +	-7,17	1,10 +
Ganhou mercado (+)		7	24	9	22	7	24	7	24	6	25

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

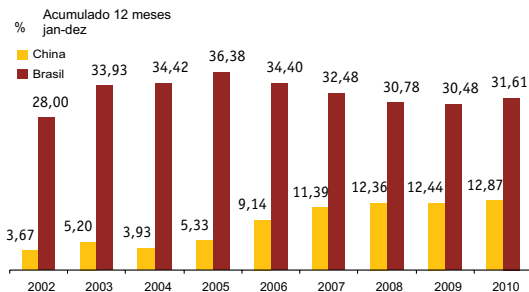
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- Fechando o ano de 2010, a China obteve um aumento de participação em relação ao ano passado de 0,06 pp. Já em relação a 2003, a participação já acumula um crescimento de 6,99 pontos percentuais. Dos 31 capítulos selecionados, em apenas 2 a China registrou queda de participação em relação a 2003.
- O Brasil continuou perdendo participação no mercado americano. Em 2009 a perda de participação em relação a 2003 era de 0,13 pp. Nesse ano de 2010, a diferença aumentou e a perda de participação chegou a 0,17 pp. Da seleção de capítulos em análise, o Brasil perdeu participação em 16 dos 31 selecionados em relação a 2003.
- Comparando o desempenho brasileiro com o chinês, a China continua com grande vantagem em ganhos de mercado em relação a 2003. A China em 2010 registrou ganhos de mercado maiores do que os brasileiros em 25 dos 31 capítulos. O Brasil possui vantagem em apenas 6 capítulos. O desempenho brasileiro se mostrou pior se comparado com 2009 onde o Brasil possuía vantagem sobre a China em 7 capítulos.
- Os ganhos brasileiros se concentraram nos capítulos de bens básicos como fumo, café, celulose e combustíveis. Os outros dois capítulos foram os de obras de pedra e bebidas. Em relação a 2009, aconteceram algumas mudanças. O Brasil perdeu vantagem nos capítulos de veículos e materiais para vias férreas e armas e ganhou vantagem no capítulo de obras de pedra e gesso.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

### A participação brasileira retoma crescimento após 4 anos

#### Participação nas importações argentinas



Fonte: WTA

- Desde 2005, quando atingiu seu nível mais alto, a participação dos produtos brasileiros nas importações da Argentina estava se reduzindo. Depois de 4 anos em constante queda, em 2010, o market-share dos produtos brasileiros retomou o crescimento fechando o ano com 31,6% de participação, cerca de 1,1 pp maior do que o resultado de 2009.
- Os chineses também terminaram o ano de 2010 com aumento de participação no mercado argentino. A China acumula aumentos de participação desde 2004 porém nos últimos anos, os crescimentos se deram a taxas inferiores aos registrados no início da década. A participação da China em 2010 ficou em 12,8%, 0,4 pp maior que o registrado em 2009.

#### Participação dos principais <sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa % Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil				Taxa cresc. <sup>2</sup> anual.	China							
		Participação de mercado					Participação de mercado							
		2003	2009	Trimestres 2010 Acumulado últimos 12 meses				2003	2009	Trimestres 2010 Acumulado últimos 12 meses				
		Mar	Jun	Set	Dez			Mar	Jun	Set	Dez			
<b>TOTAL</b>		<b>33,93</b>	<b>30,48</b>	<b>31,35</b>	<b>31,55</b>	<b>31,59</b>	<b>31,61</b>	<b>18,72</b>	<b>5,20</b>	<b>12,44</b>	<b>12,48</b>	<b>12,09</b>	<b>12,69</b>	<b>12,87</b>
74	Cobre e suas obras	25,10	37,90	37,35	37,39	37,21	39,56	25,27	1,25	7,03	7,52	8,81	10,81	12,56
83	Obras diversas de metais comuns	26,09	38,62	37,69	36,71	36,02	34,95	21,09	8,38	14,38	14,73	14,74	15,39	16,29
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	30,89	41,89	36,22	33,89	24,70	22,40	25,82	4,31	11,28	11,73	9,39	11,42	12,47
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	28,18	38,22	40,74	41,68	40,92	40,00	12,21	0,30	0,99	0,97	0,89	1,09	1,25
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	3,65	10,19	7,76	8,36	7,39	5,88	31,17	1,50	0,07	0,07	0,06	0,04	0,05
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	45,57	46,83	46,60	46,26	45,81	44,78	11,30	0,31	3,90	3,71	3,00	2,75	3,30
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	38,82	39,60	40,53	41,14	40,78	42,14	24,99	0,33	1,34	1,34	1,33	1,24	1,13
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	10,43	10,89	11,51	12,13	12,43	12,36	18,49	5,81	10,57	10,23	9,47	9,42	9,05
38	Produtos diversos das indústrias químicas	24,91	25,23	27,78	28,03	27,09	27,83	12,91	2,81	4,78	4,78	4,83	5,72	5,94
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	26,11	26,29	26,39	24,18	21,60	19,37	28,50	12,78	24,20	27,08	27,43	29,42	28,70
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	33,44	33,60	35,58	37,05	35,52	35,21	31,65	13,59	30,60	29,91	29,12	30,74	30,45
72	Ferro fundido, ferro e aço	63,66	63,62	65,12	61,21	60,40	61,63	17,74	3,57	3,52	2,73	3,27	2,50	2,46
39	Plásticos e suas obras	38,05	37,49	37,93	37,72	36,41	36,02	12,55	2,51	7,84	7,76	7,54	8,25	8,48
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	31,99	30,78	27,45	24,85	26,70	24,40	21,50	7,93	10,78	11,33	11,62	13,68	14,18
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	64,07	62,72	63,31	62,78	62,48	62,25	24,94	0,62	4,02	3,78	3,76	3,85	4,06
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	24,21	22,74	22,05	22,08	21,88	23,28	7,45	3,75	6,30	6,41	6,30	6,50	6,96
26	Minérios, escórias e cinzas	94,03	90,51	92,30	93,30	93,91	94,49	5,88	0,55	1,05	1,09	1,03	0,84	0,75
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	24,41	20,88	22,50	23,43	23,32	23,01	17,83	7,98	18,94	19,96	19,83	21,78	22,30
40	Borracha e suas obras	43,83	38,44	40,38	39,20	37,18	37,58	11,11	3,32	5,85	5,05	4,79	5,23	5,47
30	Produtos farmacêuticos	13,57	7,88	7,65	7,74	7,65	7,87	16,82	0,81	1,85	1,84	1,56	1,51	1,43
02	Carnes e miudezas, comestíveis	83,85	78,04	79,47	77,83	78,27	76,56	5,26	-	-	-	-	-	-
29	Produtos químicos orgânicos	21,60	15,08	16,22	15,99	15,72	14,53	7,85	9,35	26,05	24,13	23,07	22,86	22,16
18	Cacau e suas preparações	87,70	80,84	80,79	80,35	79,61	80,87	12,68	0,00	0,80	0,90	0,98	1,14	1,19
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	47,69	34,30	35,97	38,79	37,80	37,09	12,32	8,10	10,14	10,65	10,35	10,09	10,55
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	79,17	55,40	57,54	58,06	56,87	54,27	22,42	12,56	27,69	23,00	20,56	20,41	21,60
52	Algodão	87,37	62,38	60,76	58,66	58,46	55,90	-5,00	0,07	22,09	21,59	21,98	22,52	21,67
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	51,51	21,61	20,74	18,65	17,43	17,45	10,96	4,55	13,93	14,70	15,72	17,65	17,54

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.

(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

- Apesar do crescimento de participação dos produtos brasileiros na Argentina no agregado, o resultado da seleção dos principais capítulos exportados do Brasil para o mercado argentino foi contraditório. Dos 27 capítulos selecionados, em 15 o Brasil perdeu participação em relação a 2009 com destaque para o capítulo de ferro fundido que no ano passado tinha participação de 41,9% e em 2010 caiu para 22,0%.
- O Brasil continua com grande vantagem sobre a China no mercado argentino. Em apenas 3 capítulos dos 27 selecionados os chineses superaram os brasileiros em participação de mercado. São eles os capítulos de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, produtos químicos orgânicos e fibras sintéticas. Nesses capítulos a participação brasileira vem decaindo simultaneamente com o crescimento da participação dos chineses.
- Na maioria dos outros capítulos, a China possui parcela pequena do mercado que em grande parte é dominado pelos brasileiros. Porém, em alguns produtos como reatores nucleares, a vantagem brasileira já quase não existe.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NA ARGENTINA

Brasil recupera vantagem no mercado de minérios, escórias e cinzas

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado argentino e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	Mar		Jun		Set		Dez	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>-3,45</b>	<b>7,24 +</b>	<b>-2,57</b>	<b>7,28 +</b>	<b>-2,38</b>	<b>6,89 +</b>	<b>-2,34</b>	<b>7,49 +</b>	<b>-2,32</b>	<b>7,67</b>
74	Cobre e suas obras	12,80 +	5,78	12,25 +	6,27	12,30 +	7,56	12,11 +	9,56	14,47 +	11,31
83	Obras diversas de metais comuns	12,54 +	6,00	11,60 +	6,35	10,62 +	6,35	9,94 +	7,01	8,87 +	7,91
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	11,00 +	6,96	5,32	7,42 +	2,99	5,08 +	-6,20	7,11 +	-8,49	8,16 +
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	10,04 +	0,69	12,56 +	0,67	13,50 +	0,59	12,74 +	0,79	11,81 +	0,95
27	Combustíveis minerais, óleos minerais, etc. ceras minerais	6,53 +	-1,43	4,11 +	-1,44	4,71 +	-1,44	3,74 +	-1,46	2,23 +	-1,46
48	Papel e Cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	1,26	3,58 +	1,04	3,40 +	0,70	2,69 +	0,24	2,44 +	-0,78	2,99 +
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,78	1,01 +	1,71 +	1,01	2,32 +	1,01	1,96 +	0,91	3,32 +	0,80
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,46	4,76 +	1,08	4,42 +	1,71	3,66 +	2,01	3,61 +	1,93	3,24 +
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,31	1,98 +	2,86 +	1,97	3,12 +	2,03	2,18	2,91 +	2,92	3,13 +
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,19	11,42 +	0,28	14,30 +	-1,92	14,65 +	-4,50	16,64 +	-6,73	15,91 +
94	Móveis, mobiliário médico-cirúrgico, colchões, etc.	0,16	17,01 +	2,14	16,32 +	3,61	15,53 +	2,07	17,15 +	1,77	16,87 +
72	Ferro fundido, ferro e aço	-0,04 +	-0,06	1,46 +	-0,84	-2,45	-0,30 +	-3,26	-1,07 +	-2,03	-1,11 +
39	Plásticos e suas obras	-0,56	5,33 +	-0,12	5,25 +	-0,33	5,03 +	-1,64	5,75 +	-2,03	5,97 +
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-1,21	2,86 +	-4,54	3,40 +	-7,14	3,69 +	-5,29	5,76 +	-7,59	6,26 +
87	Veículos automóveis, tratores, etc. suas partes/acessórios	-1,35	3,40 +	-0,76	3,16 +	-1,29	3,14 +	-1,59	3,23 +	-1,82	3,44 +
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	-1,47	2,54 +	-2,16	2,65 +	-2,13	2,55 +	-2,33	2,75 +	-0,93	3,21 +
26	Minérios, escórias e cinzas	-3,52	0,49 +	-1,74	0,54 +	-0,73	0,48 +	-0,12	0,29 +	0,45 +	0,20
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	-3,53	10,96 +	-1,90	11,98 +	-0,97	11,85 +	-1,09	13,80 +	-1,40	14,32 +
40	Borracha e suas obras	-5,39	2,53 +	-3,45	1,73 +	-4,63	1,47 +	-6,65	1,90 +	-6,25	2,15 +
30	Produtos farmacêuticos	-5,69	1,05 +	-5,92	1,03 +	-5,83	0,75 +	-5,92	0,70 +	-5,70	0,62 +
02	Carnes e miudezas, comestíveis	-5,81	-	-4,38	-	-6,02	-	-5,58	-	-7,29	-
29	Produtos químicos orgânicos	-6,52	16,70 +	-5,37	14,78 +	-5,60	13,72 +	-5,87	13,51 +	-7,06	12,81 +
18	Cacau e suas preparações	-6,87	0,80 +	-6,91	0,90 +	-7,35	0,98 +	-8,09	1,14 +	-6,83	1,19 +
28	Produtos químicos inorgânicos, etc.	-13,39	2,04 +	-11,72	2,54 +	-8,90	2,24 +	-9,89	1,98 +	-10,60	2,45 +
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-23,78	15,14 +	-21,64	10,45 +	-21,11	8,01 +	-22,31	7,86 +	-24,90	9,04 +
52	Algodão	-24,99	22,02 +	-26,61	21,53 +	-28,72	21,91 +	-28,91	22,45 +	-31,47	21,60 +
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontinuas	-29,90	9,38 +	-30,77	10,15 +	-32,86	11,17 +	-34,08	13,10 +	-34,06	12,99 +
	Ganhou mercado (+)	6	21	7	20	6	21	5	22	6	21

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

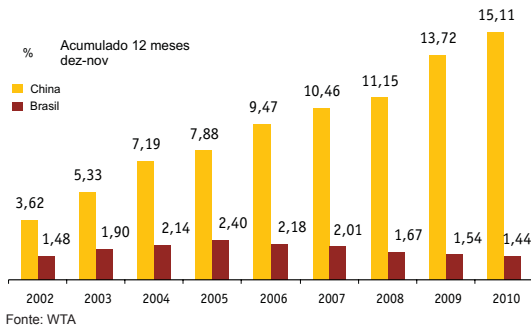
Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

- A participação brasileira no mercado argentino está se recuperando. Apesar de registrar uma queda de 2,32 pontos percentuais em relação a 2003, o resultado foi melhor do que o apresentado em 2009 onde a queda em relação a 2003 foi de 3,45 pontos percentuais.
- Os chineses que já acumulam grande crescimento de participação em relação a 2003, obtiveram novo aumento de participação no mercado argentino. No período de 2003 a 2010 a China possui um aumento de market-share de 7,7 pontos percentuais. Em relação a 2009 o crescimento foi de 0,44 pp.
- O desempenho geral do Brasil de 2010 em relação a 2003 na análise dos capítulos mais relevantes na exportação brasileira para o mercado argentino, se manteve semelhante ao de 2009. Dos 27 capítulos selecionados, o Brasil acumula aumento de participação maior do que o da China em apenas 6. A diferença foi que em 2009, o Brasil possuía ganhos de mercado maiores do que a China em obras de ferro fundido e aço. Em 2010 esses capítulos perderam espaço e foram substituídos pelos de óleos de perfumaria e minérios, escórias e cinzas.
- No último trimestre de 2010, um novo capítulo foi incluído na vantagem de participação brasileira: o de minérios, escórias e cinzas. Com esse ganho o Brasil conseguiu se recuperar do resultado do 3º trimestre onde perdeu a vantagem sobre o capítulo de produtos diversos da indústria química, e manteve desempenho semelhante ao de 2009.
- O Brasil registrou em 2010 perda de participação em relação a 2003 em 18 dos 27 capítulos selecionados. As maiores perdas se deram nos capítulos de calçados, algodão e fibras sintéticas que acumulam quedas de participação de aproximadamente 24,9, 31,5 e 34,1 pontos percentuais respectivamente.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

### China aumenta participação no mercado mexicano

#### Participação nas importações mexicanas



- Nos doze meses terminados em novembro, a participação da China apresentou novo crescimento em relação ao mesmo período do ano passado. A participação que em 2009 foi de 13,8% saltou para 15,1 em 2010. O desempenho chinês no mercado mexicano está em ritmo de crescimento desde 2002 quando sua parcela no mercado não ultrapassava 4%.
- O desempenho brasileiro não mudou muito desde 2002. As variações foram pequenas, mas desde 2005, a participação brasileira no mercado mexicano vem caindo. Em 2010, período de doze meses terminados em novembro a participação brasileira foi de 1,44% cerca de 0,10 pp menor da registrada no mesmo período de 2009.

#### Dados disponíveis para análise: até Novembro de 2010

#### Participação dos principais <sup>1</sup> capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa

Ordenados segundo diferença em pontos percentuais entre 2003 e 2009

Cap.	Descrição	Brasil						Taxa cresc. <sup>2</sup> anual. Imp. totais do México 2003-2009	China					
		Participação de mercado		Trimestres 2010					Participação de mercado		Trimestres 2010			
		2003	2009	Acumulado últimos 12 meses					2003	2009	Acumulado últimos 12 meses			
		I *	II **	III ***	IV ****			I *	II **	III ***	IV ****			
<b>TOTAL</b>		<b>1,92</b>	<b>1,49</b>	<b>1,42</b>	<b>1,42</b>	<b>1,46</b>	<b>1,44</b>	<b>5,44</b>	<b>5,51</b>	<b>13,88</b>	<b>13,90</b>	<b>13,97</b>	<b>14,58</b>	<b>15,11</b>
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	4,07	12,66	12,35	12,15	11,74	12,21	-11,47	0,28	0,91	1,32	1,66	2,08	2,16
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	2,71	7,85	7,63	7,59	7,33	7,16	3,65	1,32	6,78	6,78	6,50	6,77	6,82
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	0,43	5,15	5,51	6,06	6,26	5,79	-12,10	2,95	10,00	10,27	10,49	10,87	11,34
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,45	6,44	6,15	6,66	5,61	3,69	10,73	0,13	0,04	0,03	0,02	0,02	0,03
40	Borracha e suas obras	2,19	4,56	4,42	3,98	3,68	3,30	3,68	2,10	10,35	10,12	9,97	10,92	11,78
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	0,29	2,28	2,18	2,06	2,27	2,36	3,02	1,12	1,50	1,47	1,58	1,70	1,79
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,09	0,70	0,75	0,79	0,64	0,65	-7,72	4,07	8,62	9,02	9,83	10,56	10,96
29	Produtos químicos orgânicos	0,56	1,10	1,13	1,52	1,51	1,78	7,55	3,40	7,27	7,12	6,93	7,16	7,40
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,77	1,22	1,15	1,17	1,16	1,11	2,82	6,17	8,19	8,21	8,16	8,14	8,45
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	1,17	1,61	1,63	1,65	1,95	2,08	7,14	1,67	2,10	1,93	1,74	1,77	1,87
21	Preparações alimentícias diversas	0,94	1,33	1,44	1,23	1,12	1,19	4,87	0,28	0,66	0,73	0,84	0,89	0,98
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	1,44	1,81	1,76	1,82	1,96	2,04	3,84	11,22	19,68	20,53	21,08	22,37	22,97
39	Plásticos e suas obras	0,23	0,47	0,43	0,34	0,35	0,39	1,55	2,32	6,11	5,93	5,44	5,69	5,85
38	Produtos diversos das indústrias químicas	1,10	1,19	1,13	0,97	0,94	1,02	7,15	1,26	2,59	2,26	2,48	2,73	3,21
76	Alumínio e suas obras	0,97	1,06	1,02	1,20	1,17	1,29	4,88	0,74	4,73	4,58	4,39	4,63	4,94
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,67	0,72	0,63	0,63	0,72	0,85	3,03	1,27	2,11	2,06	2,00	2,06	2,03
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	0,71	0,66	0,65	0,62	0,62	0,67	4,50	2,93	12,48	12,60	11,85	11,20	11,12
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	0,70	0,62	0,64	0,63	0,63	0,57	8,86	3,98	14,96	14,70	15,86	18,38	20,11
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	0,67	0,48	0,44	0,36	0,34	0,30	6,84	8,47	27,78	28,04	28,87	29,64	30,52
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	1,47	0,96	0,94	0,89	0,99	0,89	7,63	2,00	1,81	2,10	2,20	2,44	2,35
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	2,88	2,37	2,45	3,08	3,63	3,82	5,24	5,25	10,82	11,00	11,09	11,91	12,81
30	Produtos farmacêuticos	2,50	1,89	1,89	1,99	1,95	1,64	13,89	0,23	0,86	0,81	0,90	1,01	1,11
18	Cacau e suas preparações	3,18	1,38	1,29	1,24	1,46	1,38	6,63	0,08	0,53	0,41	0,86	0,90	0,92
72	Ferro fundido, ferro e aço	4,63	2,15	1,80	2,05	2,21	2,04	7,27	1,37	2,23	1,51	1,13	1,14	1,57
87	Veículos automoveis, tratores, etc. suas partes/acessorios	8,74	5,29	4,82	4,42	4,26	4,25	1,44	0,82	2,91	2,90	2,92	3,10	3,27
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	5,67	1,79	1,85	1,76	1,69	1,61	0,13	2,69	7,99	8,12	8,63	9,09	9,24
26	Minérios, escórias e cinzas	18,95	9,72	7,39	7,36	9,09	10,51	1,70	0,89	0,66	0,65	1,02	0,84	1,08
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	17,35	4,41	4,05	3,85	3,79	3,31	3,83	9,80	14,53	15,12	14,96	14,65	16,07
09	Café, chá, mate e especiarias	18,23	4,62	5,10	5,05	4,88	4,61	10,15	11,40	28,99	23,92	17,75	15,24	12,06
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	37,30	5,79	5,70	5,72	3,32	7,85	15,45	0,13	0,01	0,01	0,01	0,06	0,49

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (1) - O critério utilizado na identificação dos principais capítulos foram as 30 maiores influências no período 2003-2009.  
(2) - Taxa de crescimento anual é obtida a partir da aplicação da média geométrica na taxa de variação 2003-2009.

(\*) - Até fevereiro / (\*\*) - Até maio / (\*\*\*) - Até agosto / (\*\*\*\*) - Até Novembro

- Dos 30 principais capítulos para a pauta de exportação brasileira para o México, em 11 o Brasil obteve um aumento de participação e nos outros 19 registrou queda nos doze meses terminados em novembro comparando com os valores de 2009. Essas variações tanto positivas quanto negativas não foram acentuadas. A maior variação negativa se deu no capítulo de bebidas que perdeu 2,8 pp e a maior variação positiva se deu no capítulo de fumo com um aumento de 2,1 pp em sua participação no mercado mexicano.
- A China registrou crescimentos de participação em 23 dos 30 capítulos selecionados no período de doze meses terminados em novembro em relação a 2009. Pelo lado das perdas, os chineses registraram grande perda de market-share no capítulo de chá onde em relação a 2009, perdeu mais de 16 pontos percentuais.

## CONCORRÊNCIA BRASIL X CHINA NO MÉXICO

### Brasil acumula perdas de participação em relação a 2003

Dados disponíveis para análise: até Novembro de 2010

Principais capítulos exportados pelo Brasil para o mercado mexicano e a concorrência chinesa											
Cap.	Descrição	Diferenças em pontos percentuais da participação de mercado em relação a 2003									
		2009-2003		Trimestres de 2010							
		Brasil	China	I *		II **		III ***		IV****	
				BR	CH	BR	CH	BR	CH	BR	CH
<b>TOTAL</b>		<b>-0,42</b>	<b>8,37 +</b>	<b>-0,50</b>	<b>8,39 +</b>	<b>-0,50</b>	<b>8,46 +</b>	<b>-0,46</b>	<b>9,07 +</b>	<b>-0,47</b>	<b>9,60 +</b>
41	Peles, exceto a peleteria (peles com pêlo), e couros	8,60 +	0,63	8,29 +	1,04	8,08 +	1,38	7,67 +	1,80	8,14 +	1,88
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica, etc.	5,14	5,46 +	4,92	5,45 +	4,88	5,18 +	4,62	5,45 +	4,44	5,50 +
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, etc.	4,72	7,04 +	5,08	7,31 +	5,63	7,53 +	5,83	7,91 +	5,36	8,38 +
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,99 +	-0,10	2,70 +	-0,11	3,21 +	-0,12	2,16 +	-0,11	0,24 +	-0,11
40	Borracha e suas obras	2,38	8,25 +	2,23	8,01 +	1,80	7,87 +	1,49	8,82 +	1,11	9,68 +
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície, etc.	1,99 +	0,38	1,88 +	0,36	1,76 +	0,46	1,98 +	0,58	2,07 +	0,67
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	0,60	4,55 +	0,66	4,94 +	0,69	5,76 +	0,54	6,49 +	0,56	6,89 +
29	Produtos químicos orgânicos	0,55	3,88 +	0,57	3,73 +	0,96	3,54 +	0,95	3,76 +	1,22	4,00 +
32	Extratos tanantes e tintoriais, taninos e derivados, etc.	0,45	2,01 +	0,38	2,04 +	0,40	1,98 +	0,39	1,97 +	0,34	2,27 +
33	Óleos essenciais e resinóides, prods. de perfumaria, etc.	0,44 +	0,44	0,46 +	0,26	0,48 +	0,08	0,79 +	0,11	0,92 +	0,20
21	Preparações alimentícias diversas	0,39 +	0,38	0,50 +	0,45	0,29	0,56 +	0,18	0,61 +	0,26	0,70 +
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, etc., mecânicos	0,37	8,46 +	0,32	9,31 +	0,38	9,87 +	0,52	11,15 +	0,60	11,76 +
39	Plásticos e suas obras	0,24	3,79 +	0,20	3,60 +	0,10	3,11 +	0,11	3,36 +	0,15	3,53 +
38	Produtos diversos das indústrias químicas	0,09	1,33 +	0,03	1,01 +	-0,13	1,22 +	-0,16	1,47 +	-0,08	1,96 +
76	Alumínio e suas obras	0,08	3,98 +	0,04	3,83 +	0,23	3,64 +	0,20	3,88 +	0,31	4,19 +
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel, etc.	0,05	0,83 +	-0,04	0,78 +	-0,04	0,72 +	0,05	0,79 +	0,18	0,76 +
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	-0,05	9,55 +	-0,06	9,67 +	-0,10	8,92 +	-0,09	8,26 +	-0,04	8,19 +
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia, etc.	-0,08	10,98 +	-0,06	10,72 +	-0,07	11,88 +	-0,07	14,40 +	-0,13	16,13 +
85	Máquinas, aparelhos e material elétricos, suas partes, etc.	-0,19	19,31 +	-0,23	19,57 +	-0,30	20,40 +	-0,33	21,17 +	-0,37	22,05 +
12	Sementes e frutos oleaginosos, Grãos, sementes, etc.	-0,51	-0,19 +	-0,54	0,10 +	-0,58	0,20 +	-0,48	0,44 +	-0,58	0,35 +
82	Ferramentas, artefatos de cutelaria, etc. de metais comuns	-0,51	5,57 +	-0,43	5,75 +	0,19	5,84 +	0,74	6,66 +	0,94	7,56 +
30	Produtos farmacêuticos	-0,61	0,63 +	-0,61	0,59 +	-0,50	0,68 +	-0,54	0,79 +	-0,85	0,89 +
18	Cacau e suas preparações	-1,80	0,45 +	-1,89	0,33 +	-1,94	0,78 +	-1,72	0,82 +	-1,80	0,84 +
72	Ferro fundido, ferro e aço	-2,48	0,86 +	-2,83	0,14 +	-2,58	-0,24 +	-2,43	-0,23 +	-2,59	0,20 +
87	Veículos automotores, tratores, etc. suas partes/acessórios	-3,44	2,09 +	-3,91	2,08 +	-4,31	2,10 +	-4,48	2,28 +	-4,49	2,45 +
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	-3,87	5,29 +	-3,82	5,42 +	-3,91	5,94 +	-3,98	6,39 +	-4,06	6,54 +
26	Minérios, escórias e cinzas	-9,23	-0,23 +	-11,56	-0,24 +	-11,60	0,13 +	-9,86	-0,05 +	-8,44	0,19 +
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes, e suas partes	-12,94	4,73 +	-13,30	5,32 +	-13,50	5,15 +	-13,56	4,85 +	-14,04	6,27 +
09	Café, chá, mate e especiarias	-13,61	17,59 +	-13,13	12,52 +	-13,18	6,35 +	-13,35	3,85 +	-13,61	0,66 +
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufaturados	-31,52	-0,12 +	-31,60	-0,12 +	-31,58	-0,12 +	-33,98	-0,07 +	-29,46	0,36 +
Ganhou mercado (+)		5	25	5	25	4	26	4	26	4	26

Fonte: Elaborado a partir das informações do World Trade Atlas/WTA

Nota: (+) Indica o país que apresentou melhor desempenho comparado.

(\*) Até fevereiro / (\*\*) Até maio / (\*\*\*) Até agosto / (\*\*\*\*) Até novembro

- A participação brasileira nas importações mexicanas vem perdendo espaço. No período de 2003 até novembro de 2010 as exportações brasileiras para esse mercado acumulam perda de 0,47 pp. Resultado pior do que o registrado em 2009 quando a participação brasileira tinha perdido 0,42 pp em relação a 2003.
- Já a China acumula um crescimento no mercado mexicano de 9,6 pp no período de 2003 a novembro de 2010. Esse resultado é superior ao registrado em 2009 quando o acúmulo de aumento de participação era de 8,37 pp em relação a 2003.
- O Brasil registrou em 4 capítulos dos 30 selecionados, ganhos de mercados superiores aos da China. Em 2009 eram 5 capítulos. Nos doze meses terminados em novembro de 2010, o Brasil perdeu a vantagem no capítulo de preparações alimentícias diversas. Desses 4 capítulos o mais relevante foi o de peles e couros que acumula um crescimento na participação de 8,14 pp em relação a 2003.
- Outros capítulos se destacam pela grande perda de espaço no mercado mexicano. Os capítulos de calçados, café e fumo registram perdas de aproximadamente 14,0 13,6 e 29,4 pontos percentuais respectivamente no período de 2003 até novembro de 2010.

## MEDIDAS DE DEFESA COMERCIAL

4º trimestre de 2010 (dados até dezembro de 2010)

Dos 144 processos de investigação de dumping (por produto) abertos pelo Brasil até o fim de dezembro, 34,72% do total, teve a China como país investigado. Em Dezembro foram abertas duas novas investigações contra a China: Tubos de aço carbono e Recipientes de aço inoxidável. Nos meses anteriores, não foram abertas novas investigações contra a China.

Dos casos abertos contra a China, até o fim de dezembro de 2010, 28 terminaram com imposição de direitos antidumping, 10 foram concluídos sem imposição de direitos, 6 continuam em investigação (sendo 1 revisão) e 28 permanecem em vigor.

### Processos *antidumping* abertos pelo Brasil contra a China

#### Investigações em curso

N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual	N.º	Produto	NCM	Abertura	Estágio atual
1	Objetos de mesa de vidro	7013.49.00	29/10/2009	Análise do Parecer Final	4	Garrafas térmicas®	9617.00.10	19/07/2010	Análise das respostas aos questionários.
2	Malhas de viscosse	6004.10.20 6004.90.20 6006.90.20 6006.41.00 6006.42.00 6006.43.00 6006.44.00	04/11/2009	Elaboração do parecer final	5	Tubos de aço carbono sem costura (até 5 polegadas)	7304.19.00	21/12/2010	Aguardando respostas aos questionários
3	Vidros planos flutados incolores	7005.29.00	08/07/2010	Aguardando informações adicionais aos questionários	6	Recipientes de aço inoxidável para cocção (Painéis)	7323.93.00	22/12/2010	Aguardando respostas aos questionários

#### Direitos em vigor

N.º	Produto	NCM	Abertura	Determinação Preliminar	Revisão	Em vigor até
1	Garrafa térmica	9617.00.10	04/06/1998	31/12/1998	20/7/2004 - 19/7/2005	Enquanto perdurar a revisão
2	Ferro de Passar	8516.40.00	18/04/2006	-	28/06/2007	28/06/2012
3	Ventilador de mesa	8414.51.10	13/01/1994	02/12/1994	7/8/2006 - 28/6/2007	07/08/2012
4	Talhas Manuais	8425.19.10	28/09/2006	-	24/08/2007	24/08/2012
5	Chapas pré-sensibilizadas de alumínio	3701.30.21 3701.30.31	18/04/2006	-	08/10/2007	08/10/2012
6	Armações de óculos, com ou sem lentes corretoras	9003.11.00 9003.19.10 9004.90.10 9004.90.90	15/09/2006	-	8/10/2007 13/12/2007	08/10/2012
7	Pedivelas para bicicletas	8714.99.90	30/10/2006	07/05/2007	11/10/2007	11/10/2012
8	Cadeados	8301.10.00	06/09/1994	21/08/1995	30/11/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
9	Alho	0703.20.10 0703.20.90	08/12/1994	30/08/1995	9/1/2001 - 21/12/2001 14/12/2006 - 14/11/2007	14/11/2012
10	Brocas de encaixe	8207.50.11	24/11/2006	24/08/2007	21/11/2007	21/11/2012
11	Escovas para cabelo	9603.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
12	Alto-falantes	8518.21.00 8518.22.00 8518.29.00	15/09/2006	29/06/2007	13/12/2007	13/12/2012
13	PVC-S	3409.10.10	21/09/2007	-	29/08/2008	29/08/2013
14	Glifosato	2931.00.32 2931.00.39 3808.30.23 3808.93.24	30/08/2001	-	12/2/2003 - 12/02/2003 12/2/2008 - 4/2/2009 09/06/2010	04/02/2014
15	Lápis de mina de grafite e de cor	9609.10.00	12/11/1993 12/02/2008	-	21/2/2002 - 12/2/2003 12/2/2008 - 4/2/2009	04/02/2014
16	Eletrodos de grafite	3801.10.00 8545.11.00	18/07/2008	-	09/04/2009	09/04/2014
17	Fibras de viscosse	5504.10.00	20/03/2008	09/10/2008	09/04/2009	09/04/2014
18	Pneus de carga	40.11.20.90	16/05/2008	19/12/2008	18/06/2009	18/06/2014
19	Pneus de automóveis	4011.10.00	10/07/2008	-	09/09/2009	09/09/2014
20	Seringas descartáveis	9018.31.11 9018.31.19	19/06/2008	-	18/09/2009	18/09/2014
21	Magnésio metálico	8104.11.00 8104.19.00	29/04/2003	-	11/10/2004 - 29/08/2005 31/12/2008 -	16/12/2014
22	Fios de viscosse	5510.11.00	13/08/2008	13/03/2009	13/8/2008 - 14/8/2009	16/12/2014
23	Calçados	6402.12.00 6402.20.00 6403.12.00 6403.20.00	31/12/2008	09/09/2009	05/03/2010	05/03/2015
24	Cobertores	6301.40.00	05/05/2009	-	-	29/04/2015
25	Canetas esferográficas	9608.10.00	30/10/2008	-	-	29/04/2015
26	Ímã de ferrite em forma de anel	8505.19.10	05/06/1997	-	5/6/2003 - 3/6/2004 3/6/2009	27/05/2015
27	Carbonato de bário	2836.60.00	16/01/1992	-	1/7/2003 - 1/7/2004 1/7/2009 - 30/6/2010	30/06/2015
28	Magnésio em pó	8104.30.00 8104.90.00	24/09/2003	-	09/10/2009	01/10/2015

Fonte: Decom / Dados até dezembro de 2010.  
© em revisão